

# Minas compartilha ferramenta de divulgação e gestão em Turismo com outros estados

Seg 29 março

A [Secretaria de Estado de Cultura e Turismo de Minas Gerais \(Secult\)](#) oficializou, nesta segunda-feira (29/3), a cessão gratuita da Plataforma Integrada do Turismo (PIT) para mais três localidades brasileiras: os estados de Goiás e Tocantins e a cidade de Palmas (TO). A iniciativa de Minas Gerais é pioneira no Brasil e tem despertado o interesse de vários outros estados pelo fato de combinar, em um único sistema, informações qualificadas para gestão turística, planejamento territorial e marketing de destinos.

“Em Minas, temos mais de 40 Instâncias de Governança Regional espalhadas pelo território, trabalhando para a integração dos municípios e para que, juntos, sejamos capazes de construir projetos comuns. A Plataforma, que espelha essa diversidade, é importante no sentido de permitir conhecer as regiões para que possamos atuar a partir de informações confiáveis”, destaca o secretário de Estado de Cultura e Turismo, Leônidas Oliveira, sobre a descentralização das iniciativas e políticas na cadeia do turismo.

Oliveira reforça, ainda, a posição de Minas Gerais em cooperar com os demais estados para aprimorar a atividade turística nas regiões e contribuir com a recuperação econômica: “Mesmo em meio à fase desafiadora da pandemia que todos vivemos, continuamos trabalhando e planejando, função do poder público e de nós servidores, para uma retomada melhor e organizada das atividades do turismo. Entendemos que é preciso unir forças e colaborar com outros estados. O planejamento segue em frente, e estamos preparando uma retomada que gere, sobretudo, emprego e renda”, declarou o secretário.

Após a formalização da cessão, os estados de Goiás e Tocantins, ao lado do Piauí, que também já se integrou ao uso da PIT, participam de treinamento da área de Tecnologia da Informação da Secult (nos dias 29, 30 e 31/3).

Também participaram do encontro os presidentes da Agência Estadual de Turismo de Goiás, Fabrício Borges Amaral, e da Agência Municipal de Turismo de Palmas, Marcio Neres; a superintendente de Turismo da Agência do Desenvolvimento do Turismo, Cultura e Economia Criativa de Tocantins, Maria Antônia Valadares; além da subsecretária de Turismo da Secult, Milena Pedrosa, e da superintendente de Políticas do Turismo da pasta, Flávia Ribeiro.

## **Plataforma Integrada de Turismo**

O sistema mineiro é simples, intuitivo, tem fácil navegabilidade e acesso para diversos tipos de dispositivo eletrônico.

Entre as funcionalidades há segurança da informação prestada, base ilimitada de conteúdos para criação ágil de websites promocionais e para planejamento de atividades, além do controle de pendências por meio de um painel geral para facilitar a concentração de esforços.

Na prática, a PIT é visualizada no Portal Minas Gerais e no perfil do Instagram [@visiteminasgerais](#), que promovem o estado como destino e interligam toda a rede do turismo mineiro, com a vantagem de estreitar a relação entre turistas e equipamentos turísticos. Só em janeiro e fevereiro de 2021, foram 244 mil acessos orgânicos.

Atualmente, com a contribuição dos 517 municípios regionalizados e das 44 Instâncias de Governança Regionais (IGRs), o Portal Minas Gerais concentra mais de 47 mil itens cadastrados: mais de 16 mil serviços turísticos; cerca de oito mil atrativos turísticos; aproximadamente 15 mil informações sobre a infraestrutura de municípios e mais de seis mil registros entre blogs, eventos, roteiros, destinos, pacotes e circuitos turísticos. Os dados são de fevereiro de 2021.

A plataforma chamou a atenção de gestores de Turismo de outros estados por apresentar benefícios como reduzir a tramitação de papel, fornecer uma base de informações para o planejamento, gestão e promoção da atividade turística aplicados à realidade de cada região. Outros oito estados brasileiros já aderiram à PIT e implantaram seu sistema, enquanto outros quatro estados iniciaram as tratativas para cessão e uso. A PIT é cedida gratuitamente pelo Estado, por meio da Secult-MG, a secretarias e órgãos públicos de turismo.

A íntegra do encontro está disponível para acesso pelo canal da Secult no Youtube.